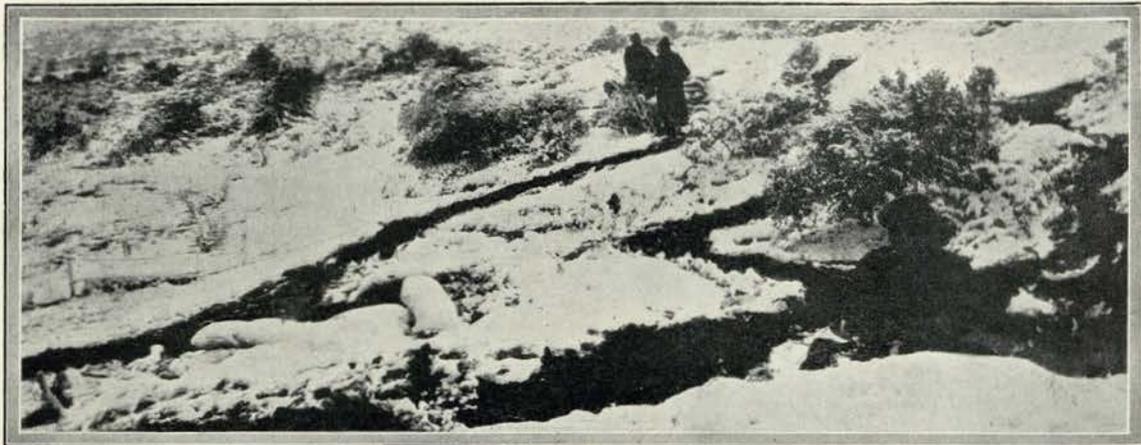


ALLEMÃES USANDO UNIFORMES INGLEZES



(Do Graphic.)

Os alemães costumam muitas vezes vestir os uniformes de soldados ingleses mortos em campos de batalha, e assim destarçados aproximam-se de suas trincheiras para as conquistarem d'assalto. O seu ardid foi descoberto, e hoje raramente iludem as forças dos aliados. A gravura mostra soldados britânicos numa carga cerrada contra os seus adversários, que, tomados de surpresa, gritam "não atirem." Não lhes valeu o clamor. Os ingleses repelleram victoriosamente o inimigo, conquistando a trincheira.



Evacuação da península de Gallipoli. Neve cobrindo as trincheiras inglesas no monte Gloucester.

A EVACUAÇÃO DE GALLIPOLI

TENTATIVAS BALDADAS PARA APRISIONAR OS EXERCITOS LIBERTADORES.

Um dos feitos militares de maior vulto nesta guerra assombrosa foi, sem nenhuma dúvida, a evacuação da península de Gallipoli nas condições extremamente favoráveis em que ella foi effectuada.

Desde as primeiras semanas do enorme conflicto que se desenvolve cada dia mais sanguinolento, no velho solo da Europa que os exercitos inimigos da justiça e da liberdade procuram, por meio de um golpe decisivo, paralisar, ao menos por um certo periodo, os movimentos de concentração em que as forças alliadas para a reivindicação do direito apoiam a sua resistencia heroica que é prelude da fulgurante victoria final.

Com effeito, a ideia dos allemães e dos outros tres paizes subservientes aos seus ensinamentos tem sido, desde o começo da guerra, aprisionar de uma só vez todo um exercito aliado de modo a enfraquecer a resistencia dos libertadores e collocar os paizes neutros num estado de grave inquietação.

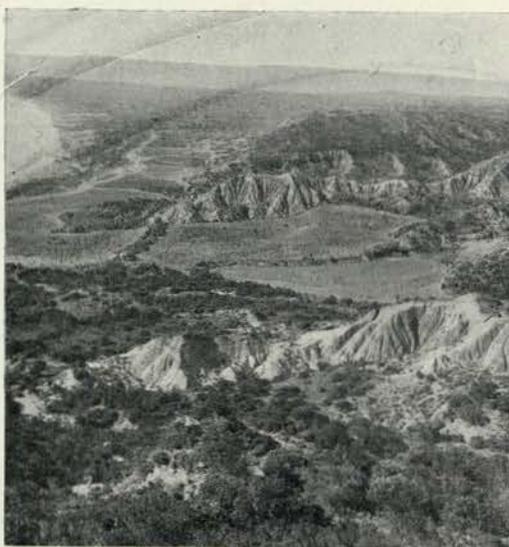
Até hoje, porém, todas essas tentativas tem sido inuteis em face da coragem audaciosa dos soldados da liberdade, em luta contra o despotismo militar allemão.

Os exercitos dos quatro grandes paizes alliados—a Inglaterra a França, a Russia, e a Italia—estão intactos e as suas reservas augmentam cada dia, adquirindo proporções collossaes.

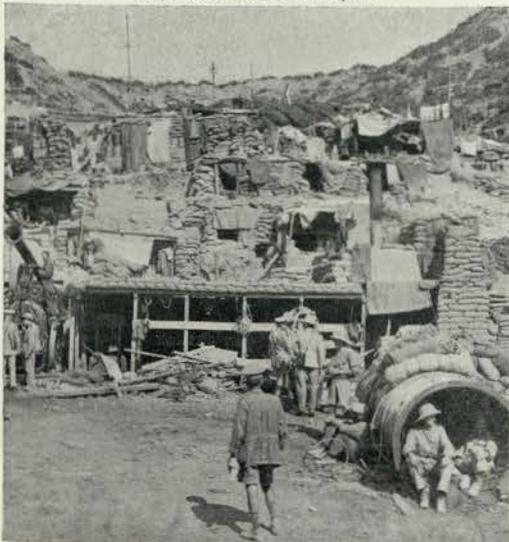
Na Belgica os allemães contavam capturar de uma só vez todo o exercito do rei Alberto, que, tendo luctado gloriosamente em Liège recuára, em face de forças infinitamente superiores, sobre a posição fortificada de Antuerpia, que foi sitiada.

Quando, depois de algumas semanas de uma resistencia desesperada que custou aos allemães enormes perdas, Antuerpia teve a sua primeira linha de fortés esbarrada, o commandante da praça comprehendeu a impossibilidade de resistir e retirou-se com o seu exercito, marchando a maior parte das forças belgas para Ostende e a outra atravessando o rio Escalda no ultimo periodo da lucta.

A expectativa dos allemães de aprisionar de uma só vez todo o exercito belga foi completamente trahida,



A praia de Anzac, em Gallipoli.



Forças britannicas em Anzac.

pois, a junção deste com as forças francezas se operava logo depois, formando essa linha soberba que guarda religiosamente os reductos de Furnes, Dixmunde e Newport, sem ter cedido nem mais um palmo de terra aos invasores.

Na França as tentativas dos allemães para aprisionarem grandes massas de soldados francezes tem sido completamente infructíferas e, ao contrario, são numerosos batalhões do Kaiser que tem cahido de uma só vez em poder dos gloriosos soldados da grande republica latina.

Na Russia, as forças austriacas e allemães que sitiavam Varsovia contavam aprisionar varios corpos de exercito russo, mas o esforço do marechal Hindenburg fracassou completamente, pois, o exercito sitiado se retirou habilmente para outras posições.

Na Servia, hoje completamente occupada pelo inimigo, repetiu-se o mesmo facto e os generaes Makensen e Koewess, o primeiro allemão e o ultimo bulgaro, não conseguiram aprisionar o exercito servio que, depois de uma das mais assombrosas resistencias que o mundo já viu, retirou-se, uma pequena parte sobre a Albania onde se reuniu aos soldados italianos, ao passo que o grosso do exercito atravessava a fronteira grega e operava a sua junção com as enormes forças francezas e inglezas que guarnecem Salonica.

Em Gallipoli repetiu-se o mesmo facto, isto é, mais uma retirada que as circunstancias determinaram, porém, que não altera de nenhum modo o resultado final do conflicto que será em synthese, a restituição das terras roubadas pela Alemanha e seus parceiros e a destruição da oligarchia militar chefiada pelo Kaiser.

Entretanto, convem notar que a evacuação de Gallipoli, nas condições maravilhosas em que ella se realizou, assume as proporções de um verdadeiro milagre.

Facto extraordinario já havia sido a retirada de Suvula, que significava a renuncia temporaria a toda e qualquer offensiva na península turca.

Durante um anno de combates incessantes e de heroicos feitos de armas,



Tropas inglesas no momento de evacuem a península de Gallipoli.

as forças inglesas e francezas compreenderam a dificuldade de conservar as posições conquistadas em Gallipoli, pois, cada porção de terra obtida á custa de sacrificios se encontrava ao alcance da artilharia inimiga e podia ser canhoneada não somente da vanguarda turca, porem, igualmente de diversos fortes, situados na costa asiatica.

Em taes condições a lucta pela conquista da península de Gallipoli ameaçava de prolongar-se ainda por muito tempo, concorrendo tambem para isso o clima insalubre da região, difficil de ser supportado pelas valorosas phalanges enviadas pela França e pela Inglaterra.

As magnificas forças anglo-francezas que operavam em Gallipoli serão agora empregadas sobre um outro campo de acção e com resultados muito mais efficazes.

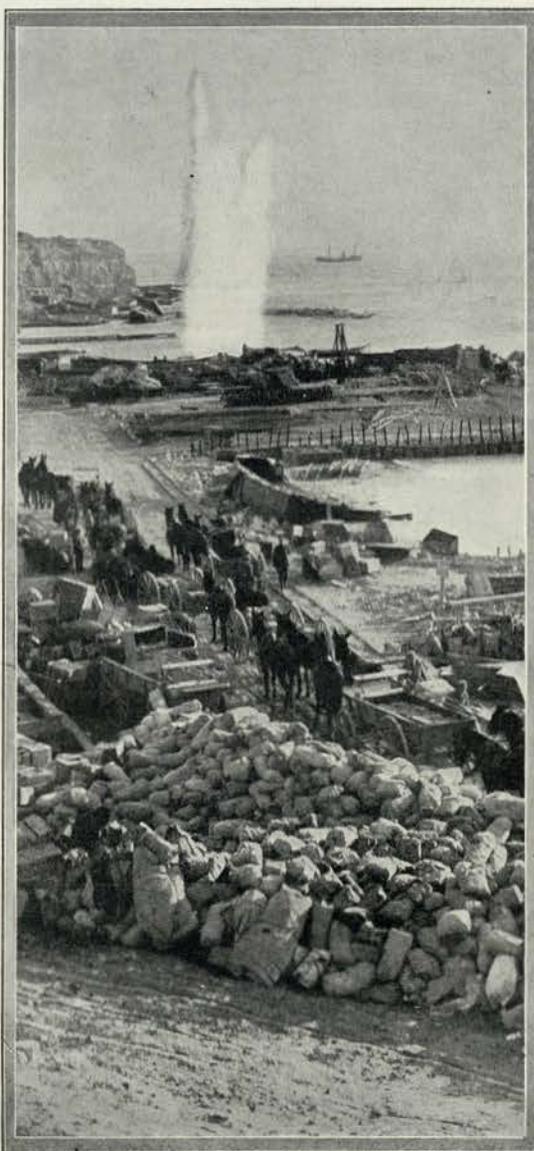
A sua retirada, si assignala o fim da perigosa aventura dos Dardanellos, o projecto audacioso dos alliados em nome da justiça, de comunicar com o Mar Negro e de paralisar o imperio ottomano, ferindo-o em pleno coração, revela tambem um acto de extraordinaria habilidade dos commandantes das forças anglo-francezas, que conseguiram deixar o campo de acção, dominado pela artilharia inimiga, sem perderem um soldado!

O Dr. Herschell Harris um dos medicos das forças australianas que com tanto valor luctaram em Gallipoli, realizou recentemente na *Rouge Society* uma brilhante conferencia sobre a retirada de Gallipoli, illustrando-a por meio de numerosas projecções luminosas.

Disse o citado medico que contava-se, pelo menos, com dez mil homens fóra de combate e todas as disposições haviam sido tomadas para o caso previsto.

Entretanto, apenas tres soldados receberam ferimentos nos braços e nas pernas.

A esquadra anglo-franceza desempenhou uma funcção importantissima na retirada das forças alliadas, fazendo cair sobre os fortes turcos e as posições occupadas pelo inimigo em



Evacuação de Gallipoli. Granadas turcas cahindo na agua.

Gallipoli, uma chuva incessante de grossa metralha que desorientou os feroces musulmanos e os perdidos allemães que os commandavam.

Os alliados estão longe de desanimar pela retirada honrosissima a que as circumstancias os forçaram em Gallipoli, pois, está claro que as valorosas forças que luctaram naquella península concorrerão para augmentar o volume das massas colossaes que guarnecem Salonica, preparando-se para a formidavel offensiva.

Uma vez reconhecida a quasi impossibilidade de attingir Constantinopla pela península de Gallipoli seria reprovavel continuar a fazer sacrificios inúteis e a retirada se impunha.

Foi a perda neutralidade da Bulgaria que decidiu os alliados a atacar os turcos por mar.

Quanto teria sido facil, ha um anno, para os servios, francezes e ingleses ir atacar a Turquia, passando através da Bulgaria!

As nações, porem, que luctam contra a Alemanha e os seus parceiros, jamais se alheariam dos principios da honra, sacrificada por Guilherme II. ao determinar a invasão da Belgica.

Si o vilissimo exemplo do governo allemão tivesse sido adoptado pelas nações alliadas contra o seu despotismo, a Bulgaria estaria hoje arrazada e os turcos já teriam peruido a sua independencia.

É porem, o direito inviolavel que preside as acções dos alliados e é sob o pallio de seus estatutos que fulguram as suas armas e que elles vencerão.

Não será longo o somno dos turcos sobre as suas armas aviltadas pela traição.

Declarando-se pela Alemanha, a Bulgaria facilitou a invasão da Turquia e agora não existe mais territorio neutro entre Salonica e Constantinopla.

É pois através da Servia e da Bulgaria que os alliados irão castigar os turcos e estes se arrependirão em breve e, emfim, de sua ignominia, ao choque inilludivel da grossa artilharia, fazendo ruir os muros seculares de Stambul.



No Camerun. Assentando uma metralhadora.



No Camerun. Uma fortaleza inglesa.

ESPERTEZA REVELADA

CAPITÃO VON PAPEN E OS VIS PAGAMENTOS.

OS PROCESSOS DO GOVERNO ALLEMÃO NOS PAIZES NEUTROS.

TUDO finalizou satisfatoriamente em Washington," escreveu o Dr. Dumba ao Capitão von Papen, no começo de Setembro do anno passado.

Alguns já pensam que ouvem repicar os sinos annunciando a paz!

Ainda não chegou o momento, mas bem mostra o enorme effeito produzido por boas palavras e espreteza.

Entretanto, para o Dr. Dumba, algumas semanas depois as coisas terminaram peor, tanto para elle como para o seu correspondente.

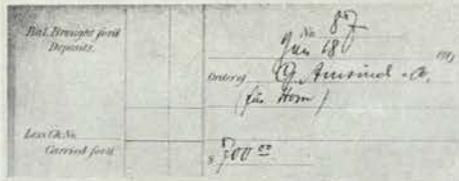
As coas palavras foram realmente abundantes, mas foram acompanhadas por outras que esses espartalhões tiveram a incrível imprudencia de escrever e a infelicidade de não guardar cuidadosamente o papel que as continha, expondo-o de maneira a ser apreendido em circumstancias, que certo foi para as mãos do inimigo.

O governo britannico acaba de publicar mais alguns documentos tomados ao capitão von Papen, e, porquanto menos se asociações do que outros anteriormente publicados, mais esclarecem a situação, mostrando os meios e methodos usados pelos agentes alemães, em territorios de neutros.

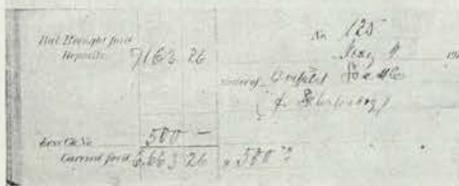
Uma parte desses documentos faz suspellar muito que a espreteza seria melhor classificada a mão negra.

Existem cheques que mostram as importancias entregues pelo conde Bernstorff e a Embaixada allemã ao capitão von Papen, assim como as que este pagou a varios agentes do seu governo no Continente americano.

Estão incluídos importantes pagamentos feitos a Herr von Wedell, que se supõe envolvido na falsificação de passaportes, a Horn, que foi o engenheiro accusado de planejar a destruição da ponte de Vanceboro, no Canada; a um certo Schulenberg, supposto cúmplice na explosão de



Cheque de Capitão von Papen pago a Horn.



Cheque de Capitão von Papen pago a Schulenberg.

dynamite, no porto de Seattle, em Maio do anno passado, e a Kuepferle, provavelmente o espião allemão que se suicidou na Inglaterra, em Julho ultimo.

Ninguém poderá negar que, ligadas a outras circumstancias, essas transações suggerem as responsabilidades dos crimes aos accusados.

Dinheiro foi pago por agentes do governo allemão que gosavam a hospitalidade de uma nação neutra, como remuneração por depradações e actos illegaes, que praticaram em territorio de neutros ou de belligerantes na sua visinhança.

Todas essas acções são justificadas no Livro de Guerra allemão, o qual abertamente defende a perpetração de crimes taes como o assassinato, incendiario, roubo e outros, que possam gravemente affectar o inimigo, e, como devemos agora suppor, considera perfeitamente legitimo pôr em acção esses crimes em territorios neutros.

Porém, de accordo com as leis que até hoje tem prevalecido entre as nações civilisadas, não é um methodo permitido em guerra; é o methodo da mão negra transplantado para a guerra, junto a outros de terror, que os allemães empregam continuamente.

A carta de um agente secreto, a qual faz parte dos documentos, avisa Papen, que "o pessoal de Washington está de posse de um montão de provas accusadoras contra elle," mas acrescenta—"não ha provas contra o Conde B. Bernstorff" e o Capitão B.-E. (1)

O ponto de exclamação está no original e muito esclarece a situação.

O pessoal de Washington desde então teve de tratar com o Capitão B.-E., restando agora saber si, em vista destes documentos, ainda consideram que não ha provas contra o Conde B.



No Camerun. Vapor allemão naufragado.



No Camerun. Um pequeno cruzador inglez.



Soldados franceses com aparelhos respiratorios para se defenderem contra o gaz asphixiante

Conspiradores occupados em acções desta ordem, nem sempre conservam entre si as melhores relações.

Não nos surpreende, pois, encontrar-se entre os papeis a carta de um delles contendo um formidavel e vicioso ataque ao famoso Her Dernburg, que é caracterizado de vaidoso, sem tacto, egoista, trabalhando em proveito proprio e, finalmente, accusado de ser um verdadeiro empecilho para o legitimo embaixador.

Segundo nos dizem, as qualidades que elle proprio descreve com certo orgulho, "sinceridade e lealdade," causaram grande mal e vieram destruir muitas oportunidades.

Sinceridade e lealdade nunca existiram nos movimentos do Conde B. e do Capitão B.-E., e, certamente, a simulação dessas qualidades pelo Dr. Dernburg não foi artisticamente executada.

Mas era muito difficil, como um certo principe Hatzfeld observou, conduzir o pensamento dos americanos natos ao verdadeiro caminho, pois "o povo é realmente tão estúpido."

Esta queixa especialmente repete-se em todos os documentos da correspondencia apprehendida.

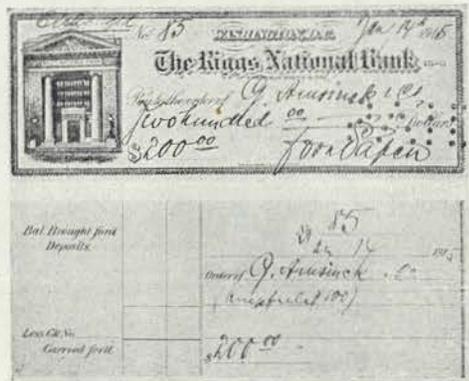
Estes "Yankees idiotas," como um dos capitães os appellidou num outro rasgo de confidencia, não podem perceber e admirar a cultura allemã, comprehender o argumento sobre a Belgica, apreciar a imperativa necessidade que exigia o naufragio do *Luciania* e a destruição de mulheres e crianças de nacionalidade americana.

Tanto o povo como o presidente, apesar de todas as suas affirmações de neutralidade, "estão vergonhosamente dependentes da Inglaterra," e nem a sinceridade do Dr. Dernburg ou as habilidades, paciencia e tacto do Conde B. teem a menor influencia sobre a sua estupidez.

Nessas exclamações existe a apparencia de sincera impaciencia, que não podemos deixar de reconhecer.



Cheque de Capitão von Papein pago a Wedell.



Cheque de Capitão von Papein pago a Kueperle.

Os autores impressionados, mostram verdadeira admiração pelos aparelhos monstruosos que a sua patria possui.

Consideram as transacções em que se occupam legitimas e patrioticas; são absolutamente incapazes de comprehender porque outros pessoas as reprovam, e nos arranjos com os seus parceiros jamais procuram encobrir cousa alguma; não o julgam necessario.

Deixam perceber que a machina só principiou a mover-se uma semana antes do começo dos doze dias. "Não antes," escreve um correspondente de Potsdam, em 25 de Julho de 1914 — "nunca pessoa alguma viu semelhantes preparos para a guerra, como os que se executam actualmente."

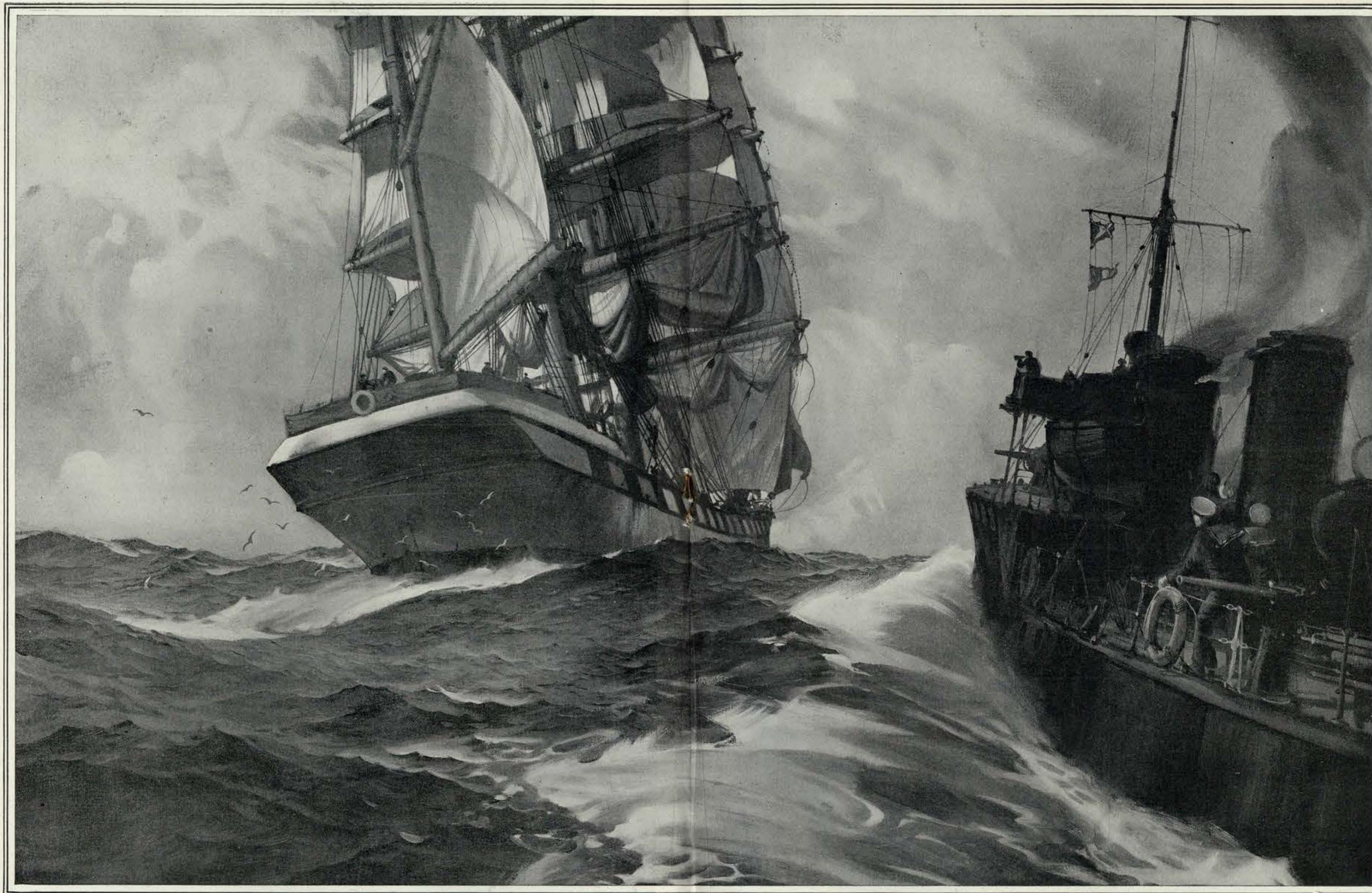
E evidente que todos os allemães esperavam um rapido triumpho até Setembro de 1914. "No principio tudo correu a passos gigantes, entretanto, hoje, existe um embaraço, escreve *Filipino*, de Berlim, em 29 de Setembro do mesmo anno.

E exactamente o "embaraço" que causou um grande "encommodo" e obrigou esses incançaveis emissarios a proseguir durante consecutivos mezes, explicando as proezas do seu governo a um "povo estúpido," que ia ser impressionado e convencido por um rapido triumpho, mas hoje pasma diante de tamanha audacia, preocupado pelo completo desrespeito a antigos direitos e a adopção de principios que o governo allemão abraçou pela necessidade de vencer a guerra.

O debate sobre o *Luciania*, que agota está quasi terminado é simplesmente um dos aspectos da grande disputa entre um "estúpido" povo, como agrada ao principe Hatzfeld chamar aos filhos da grande republica norte americana.

A tyrannia allemã, com todos os seus horrores vem estampada nessa luminosa correspondencia, que envergonha a Alemanha e a apresenta no mundo inteiro como uma vil criminosa.

O BLOQUEIO DA ALLEMANHA. VAPOR ABORDADO POR UM DESTROYER INGLEZ



A Inglaterra resolveu ultimamente tornar mais effectivo o bloqueio á Allemanha, de sorte que todos os vapores que navegam nas suas aguas em direção aos paizes neutros, são abordados por destroyers e inspeccionados. A nossa gravura mostra um desses vasos de guerra obrigando a parar um navio de carga que navegava a todo o panno. Um marinheiro atravez de um megaphone faz as perguntas do estylo: Qual a nacionalidade?

(Da Sphere.)
A que porto se dirige? De que consta a carga? Quando encontram artigos de contrabando, como tem succedido em varias occasiões, são conduzidos para o porto de Londres. Os paizes scandinavos soffrem com estas medidas energicas, todavia, ellas vem appressar o desenlace da lucta suprema.



Porto do Pireo na Grecia, onde desembarcaram contingentes de tropas alliadas.

O QUE A ALLEMANHA ENSINOU A AUSTRIA.

MARTYRIO DE SOLDADOS PRISIONEIROS.

OS LOBOS DE FRANCISCO JOSÉ EGUALAM OS CHACAES DO KAISER.

UM dos ultimos telegrammas expedidos de Petrogrado nos dá uma ideia bem clara e positiva do estado de degradação e da mais infamante miseria moral a que desceu o exercito austriaco.

Tendo perdido toda a noção do brio e da honra militar, os soldados do imperador Francisco José transformaram-se em covardes inimigos revelando ao mundo estranha e revoltante perversidade.

Emulos dos allemães, os austriacos seguem os exemplos de seus mestres.

É assim que o telegramma a que nos estamos referindo, noticia que seis soldados russos, tendo conseguido escapar ao penoso captivo que lhes estava impondo a Austria, acabam de relatar ás autoridades militares de seu paiz uma serie de horrores de que foram victimas os seus valentes camaradas, cahidos em poder do exercito austriaco.

Disseram os alludidos soldados russos que faziam parte de um grupo constante de 500 prisioneiros, ao qual o official austriaco que o commandava ordenou o trabalho de cavar trincheiras para impedir as continuas avançadas das forças do Czar. Embora um grande numero de torturas soffridas, os prisioneiros se recusaram a prestar serviço de guerra ao inimigo e a consequencia terrivel dessa sublime resistencia foi o fuzilamento immediato de cincuenta soldados russos, victimas da sua patriótica fidelidade.

O estado maior do exercito russo tem recebido informações de que os austriacos recorrem geralmente á tortura para obrigar os prisioneiros a trabalhar nas trincheiras e algumas vezes nas linhas avançadas, sob a acção do canhoneio e da fuzilaria de seus irmãos em armas!

Não é possível cohecer uma infamia maior no dominio da guerra.

Todas essas tentativas, porem, tem sido baldadas graças a firmeza de animo e a fidelidade do soldado russo á bandeira de sua grande nação.

Conforme a declaração de um desertor do exercito austriaco, que foi testemunha de horrosas torturas infligidas aos prisioneiros russos, o seu batalhão tinha sido enviado á Breenbad afim de obrigar ao trabalho numerosos soldados do Czar que tinham cahido em poder de seus inimigos.

Recusando-se a trabalhar contra a sua patria, as mais odiosas medidas de rigor foram postas em pratica pelos seus vis inimigos.

O official que commandava o batalhão austriaco mandou amarrar a grandes arvores 20 prisioneiros russos e os fez castigar barbaramente!

Um official russo pertencente ao corpo de engenheiros, foi litteralmente crucificado, os seus braços foram amarrados acima da

cabeça, ficando o rosto e os pés voltados contra a arvore, a uma altura de 25 centímetros!

Depois de 20 minutos dessa tremenda tortura o official russo perdeu os sentidos.

Todos os prisioneiros que foram submettidos a tão barbaros e odiosos castigos, ficaram semi-mortos depois de alguns minutos.

Alguns dentre elles, no momento de serem torturados, supplicavam que os matassem em vez de os martyrisarem de tal modo.

Não ha palavras bastantemente vehementes para verberar tão infame procedimento do exercito austriaco, emulo subserviente das hordas do Kaiser na pratica das mais revoltantes torpezas.

Si a moral militar da epoca e si o interesse comesinho de uma tranquillidade equivoca não fossem as bandeiras atraz das quaes se escondem os neutros, quasi todos os paizes da terra ou pelo menos aquelles de onde a barbarie foi extinguida pela civilisação victoriosa, já de ha muito teriam formado junto ás forças libertadoras que marcham contra a Allemanha, a Austria, a Turquia e a Bulgaria afim de apressar a rendição dessas feras fardadas que empanaram para sempre o Filho das armas de seus antepassados e, por seus crimes, fizeram jus ao odio e ao desprezo das gerações porvindouras.



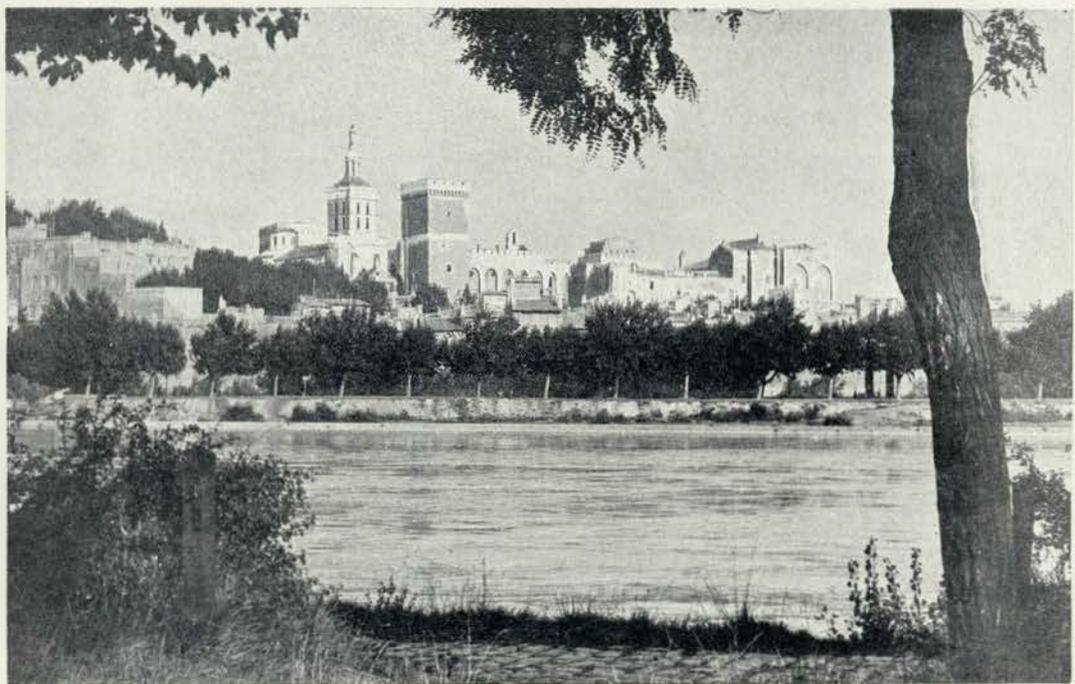
Jovens inglezas trabalhando em laboratorios.

General E. A. Alderson, C.B.

Inglezas trabalham, exercitando animaes.



Monte Carlo. Terraço do Casino, em frente ao mar Mediterraneo

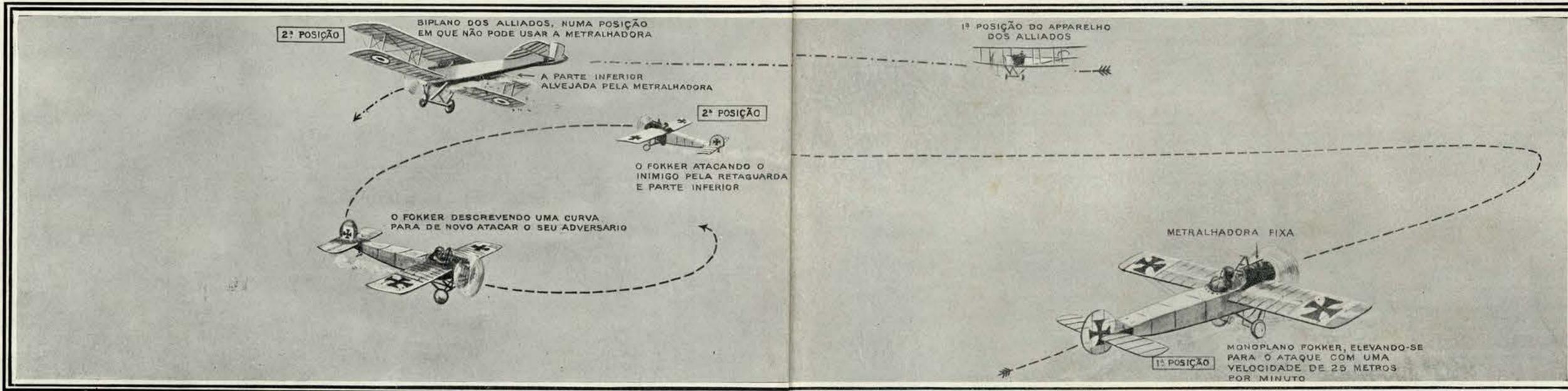


O palacio dos papa em Avinhão, nas margens do Rodano

D. McLeish.

ULTIMO ESFORÇO DA ALLEMANHA PARA

CONQUISTAR A SUPREMACIA NOS ARES

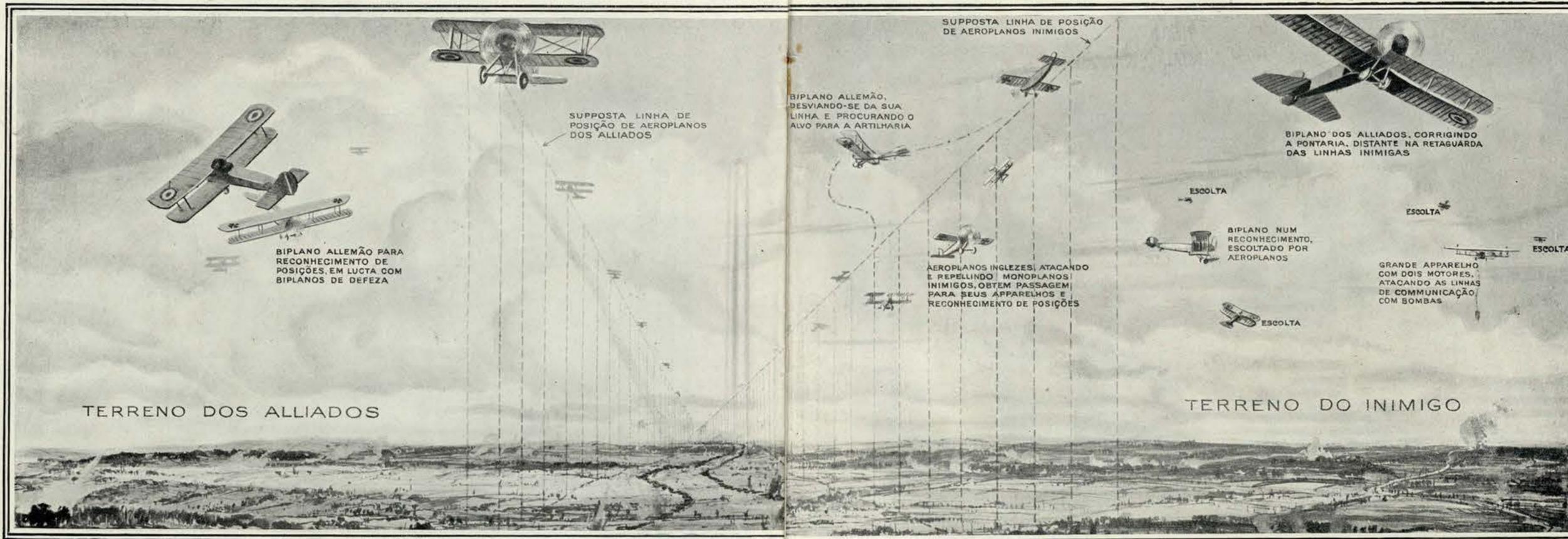


MONOPLANO ALLEMAO QUE PELA SUA GRANDE VELOCIDADE NA ASCENSAO, 25 METROS

O monoplane Fokker que tem alcançado alguns sucessos não é um aparelho novo como poderia supor-se, mas o tipo usual de monoplane. O que o distingue são as suas pequenas azas, um motor de 150 H.P. que lhe dá um força ascensional de 25 metros por minuto, e no ar uma velocidade de 100 milhas á hora. Devido á rapidez com que sobe, sendo bem manobrado, torna-se uma perigosa arma para os aliados. A face do diagramma que apresentamos poder-se-ha fazer uma ideia da maneira como o Fokker ataca. Apenas descobre o seu adversario, lança-se em sua perseguição e quando a alguns metros de distancia da retaguarda, dispara a metralhadora, fixa na frente do piloto. Atirando atravez da helice, os projecteis vão perfurar o deposito de gazolina, ferir o piloto, ou damnificar o motor. Si porem esta primeira tentativa falha, descreve uma curva e vem atacar de novo, usando

POR MINUTO TEM CAUSADO ALGUM ENCOMMODO NA FRENTE OCCIDENTAL.

a mesma tactica pois o piloto allemão sabe que nesta posição não pode ser attingido pelo seu inimigo. O motor empregado em alguns aparelhos é de força de 100 H.P. Ubersel Gnome, mas os ultimos modelos são de 150 H.P., Mercedes. O monoplane Fokker é um aparelho só para defeza, com um pequeno deposito de gazolina, e muito difficil de manobrar na *atterrissage*, sendo poucos os aviadores que o sabem dirigir convenientemente. Os aliados possuem egualmente aparelhos de uma grande velocidade e poder combatente. Ultimamente um aeroplano inglez voava sobre territorio allemão a uma altura de 4.000 metros, e notou que um Fokker se preparava para subir. E tal a sua força ascensional que em 10 minutos estava á mesma altura, atacando o viclentemente.



A PAREDE AEREA NA FRENTE OCCIDENTAL 1227 AEROPLANOS BRITANNICOS ATRAVESSARAM

Uma imaginaria parede existe nas linhas de frente defendendo o espaço aereo sobre os terrenos dos aliados e seus inimigos. Essa parede consiste de aeroplanos de combate, constantemente patrulhando o terreno atraz das suas linhas de fogo, demonstrado pela linha pontuada do diagramma. Poucos aeroplanos e biplanos allemães conseguem transpor a linha dos aliados, porem, aparelhos inglezes estão constantemente atacando a guarda inimiga, que é formada por monoplanos Fokkers (inventados pelo dinamarquezo do mesmo nome) e os repellem para obter passagem aos seus aparelhos para reconhecimento de posições e lançamento de bombas. É pois erroneo dizer-se que o Fokker tem conquistado a supremacia no ar. Os

AS LINHAS ALLEMÃES E SÓ 310 ALLEMÃES PENETRARAM AS LINHAS INGLEZAS.

aparelhos que os allemães usam para reconhecimento de posições permanecem sempre sobre as suas trincheiras e, ainda assim, protegidos por peças de artilharia e aparelhos de combate, enquanto que os dos aliados penetram muitas milhas alem de suas trincheiras, lançando bombas e corrigindo o alvo para a sua artilharia. Outr'ora as machinas para reconhecimento voavam sem escolta de aeroplanos mais velozes, sendo geralmente victimas dos Fokkers, mas agora são escoltadas por aeroplanos de combate e contra os quaes os allemães se veem impotentes.

SECÇÃO COMMERCIAL

COTAÇÕES ATÉ AO DIA 11 DE FEVEREIRO DE 1916

ALGODÃO.

Tem havido tendência para subida de preços. Qualidade egypcia, e para entregas a prazo, o preço é firme, subindo 20 pontos nesta semana. O preço da qualidade americana fechou a 7.87. Fevereiro e Março a 7.82½ Março e Abril a 7.82d.

ARROZ.

O mercado tem-se conservado firme, realizando-se boas transações. Os commerciantes venderam todo o seu stock. Rangoon no. 2, entregas a prazo, o preço foi de 15s. e 9d. a 16s. (c.i.f.) em Londres. Malaya de 15s. e 7½d. a 15s. e 9d. (c.i.f.) em Liverpool. São no. 1, em carregamento, a 17s. (c.i.f.) em Londres.

ASSUCAR.

Tem havido pequena importação da India, e os preços são elevados. Para diminuir o consumo o governo tem augmentado o preço de 2s. e 6d. por 51 kilos. A importação total em Janeiro de 1916 foi de 87.779 toneladas contra 173.067 ton. do anno anterior. O stock nos armazens e fabricas de refinação é de 93.550 toneladas contra 450.000 ton. em 1915.

O actual stock em Cuba é de 197.000 ton. contra 166.000 ton. da semana anterior, e de 123.000 ton. correspondente á mesma semana em 1915. Em leilão foram vendidos cerca de 700 toneladas de assucar crystallisado, com uma subida de preço de 1s. e 6d. a 2s.

BORRACHA.

Os preços nesta semana subiram de novo e houve uma grande procura para a qualidade baixa, esgotando-se os stocks rapidamente. Standard no. 1, no logar, e para entregas em Fevereiro o preço foi de 7s. e 1d. por kilo. Pará a 7s. 1d. por kilo. Manaus Scrapy a 5s. e 4d. por kilo. Espera-se pouca importação e o mercado pode considerar-se firme.

CACAO.

Os preços tem-se conservado firmes e o mercado pouco movimentado. Esta semana chegaram do Acree 5356 sacos. São Thomé é cotado a 77s. f.o.b. em Lisboa. O preço para o café da Bahia baixou. Continua a dificuldade dos carregamentos.

CAFÉ.

O café brasileiro importado durante a ultima semana de Janeiro foi de 1.190 toneladas, contra 742 ton. na semana correspondente em 1915. O stock em 29 de Janeiro era de 31.650 ton. contra 14.682 ton. em 1915. A importação do Brazil esta semana foi de 44.000 sacos do Rio, 123.000 de Santos, contra 67.000 sacos e 181.000 no mesmo periodo do anno anterior. O total é de 12.222.000 sacos, contra 9.053.000 sacos para 1914 e 1915. Tem havido pequena procura, mas os preços conservam-se firmes.

CARNAUBA.

As cotações tem permanecido as mesmas, i.e. a £5 e £6 por 51 kilos. Tem-se realizado algumas vendas a £5 12s. 6d.

CHIFRES.

Procedentes da America do Sul e tamanho medio foram cotados de los. a 36s. por 100 conforme a qualidade.

COCO SECCO (COPRA).

Não se tem realizado venda alguma e as cotações são nominaes. Malabar foi cotado a £42 e 10s. Ceylão a £37.

COURO.

Tem-se realizado poucas transações. Procedente de Nova Zelandia e qualidade media foi cotada a 3s. 3d. e 3s. e 6d. por kilo.

MADEIRA.

As cotações permanecem as mesmas que as da semana anterior. O mez passado foram importados da America do Sul 195 troncos de cedro.

MILHO.

Procedente do Rio da Prata, o preço foi de 49s. e 9d. por 214 toneladas. O preço para o mesmo periodo do anno anterior foi de 37s. a 38s.

OLEOS DE SEMENTES DE ALGODÃO.

Os preços tem augmentado consideravelmente desde a ultima cotação. Boa qualidade é vendido a £49 ton. a £52 tonelada, com possibilidade de augmentar ainda. Os preços tem augmentado 7% do anno anterior.

OLEOS PARA ALIMENTOS.

Tem havido subida de preço desde a ultima cotação. Oleo de Ceylão é cotado de £57 e los. a £59 e los. Oleo de Palma (kernel) de £55 a £56. Oleo de Cochim de £59 e 10s. £61 e 10s. Oleo de Palma £50.

PELLES.

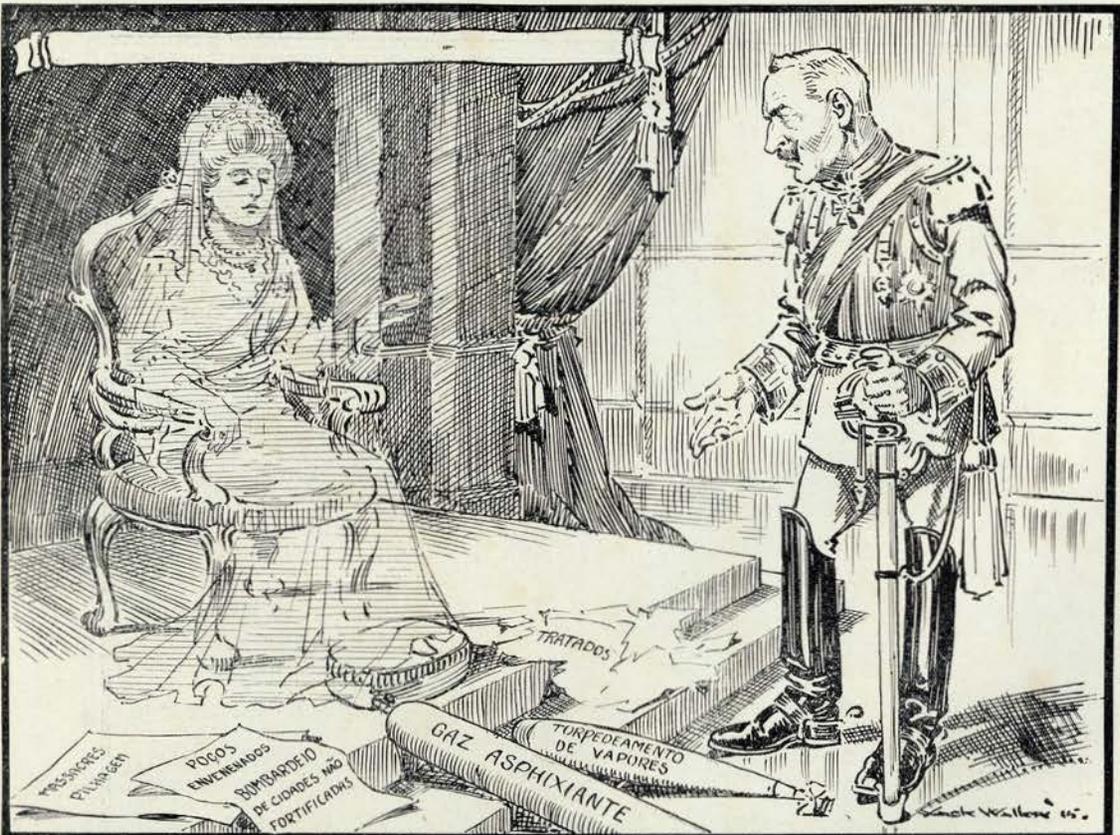
As procedentes do Brazil e da America do Sul não tiveram compradores. O mercado tem-se conservado bastante firme e com tendencia para subir. Em leilão foram offerecidas 3.590 do Brazil, mas não tiveram venda.

PIASSAVA.

O preço para a da Bahia foi de £38 a £50, e qualidade boa a £50. Para a de procedencia de Africa, o preço foi de £19 a £32 segundo a qualidade.

NOTA EXPLICATIVA.

Libras £.....	480	20.000
Shillings s.	824	1.000
Penny d.	82	80



"GOTT MIT UNS."

Imperador Guilherme II: Sacrifiquei tudo o que ha de mais caro na vida, na esperança de que os nossos vindouros podessem governar o mundo. Entretanto parecem inúteis todos os meus esforços. Minha mãe, o que mais poderei fazer? O espectro da Imperatriz da Alemanha, Princesa Real de Inglaterra: Podes agradecer a Deus, meu filho, os insucessos de teus esforços.